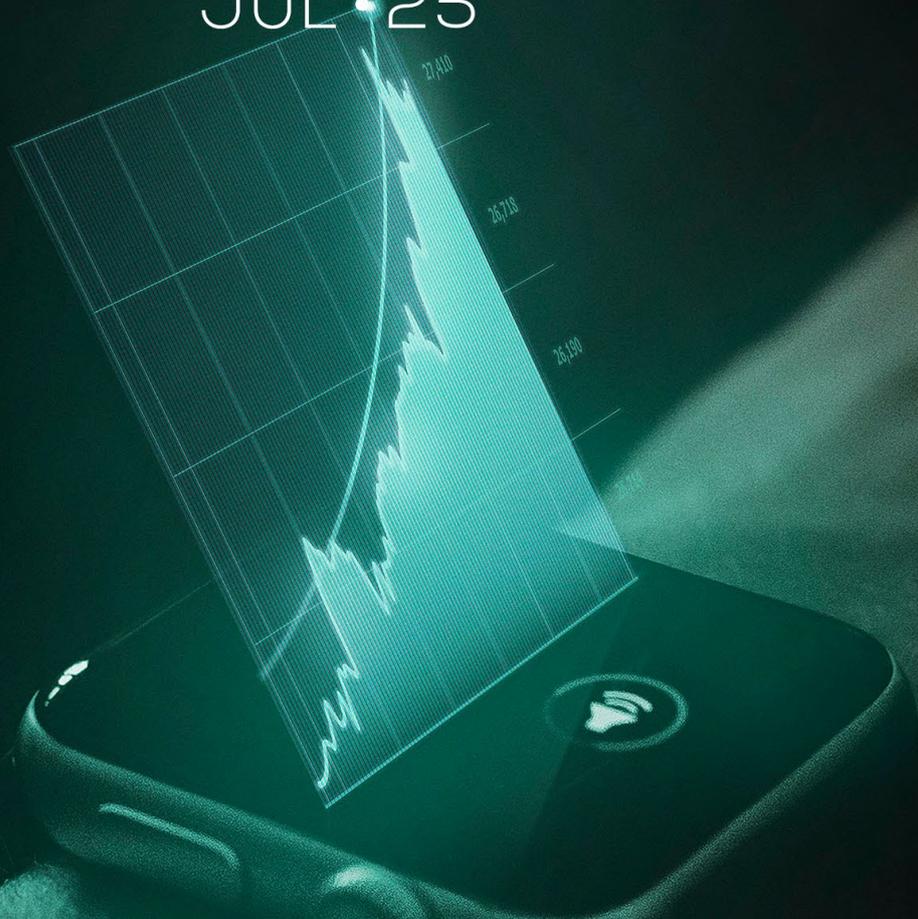


# carta mensal

JUL • 25





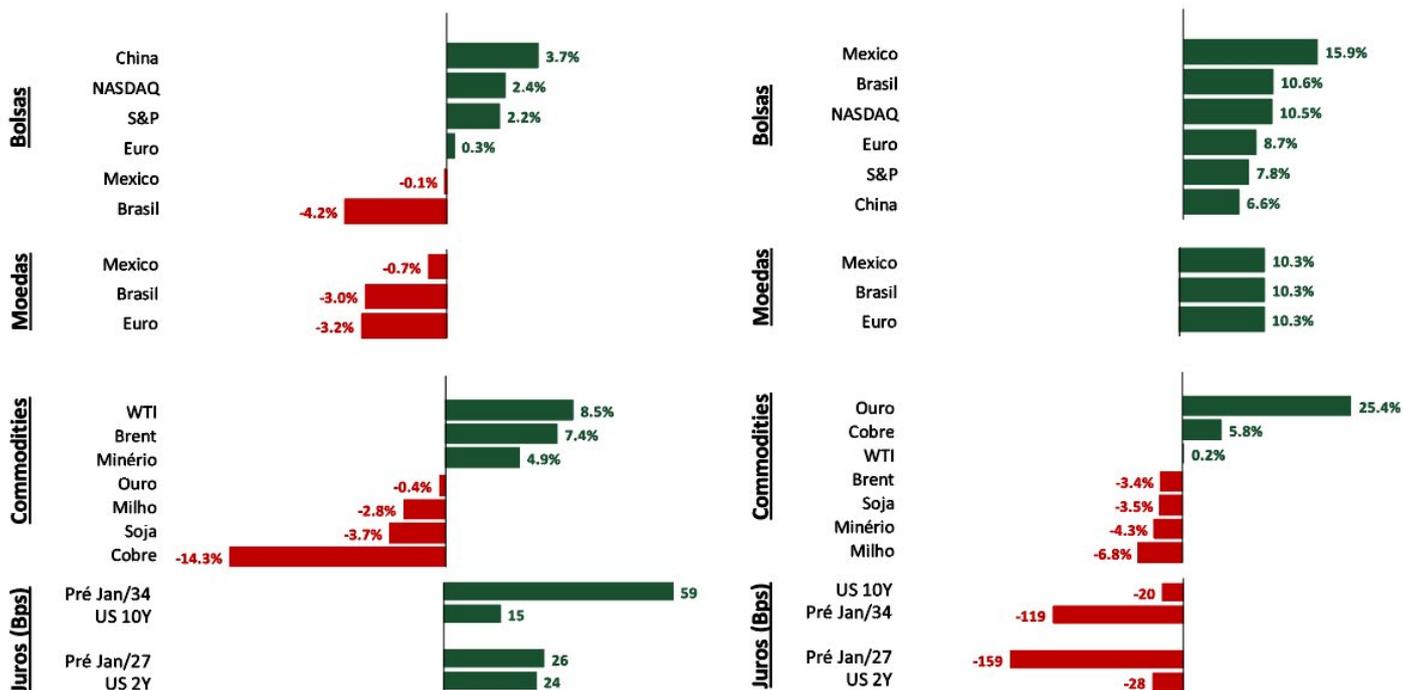
# Caros investidores,

Com movimentos importantes nos fronts de negociações comerciais e postura mais dura do FED em relação à política monetária, os ativos de risco não performaram bem no mês de julho, o mesmo acontecendo com os ativos brasileiros.

## Variação do Preço dos Ativos

Julho

Ano



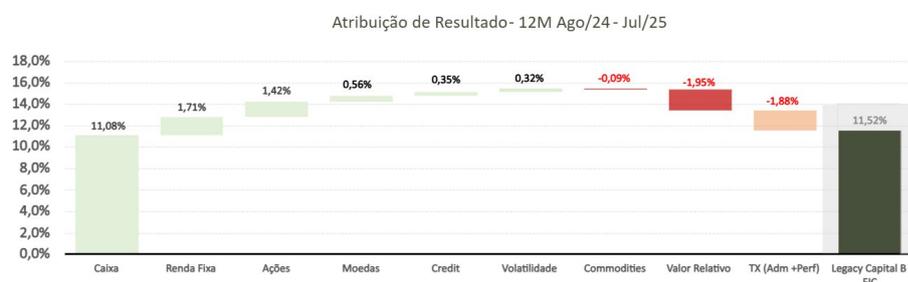
# Atribuição de resultado

O fundo teve rendimento positivo de 0,17% no mês, 8,08% no ano, e 11,52% em 12 meses. O resultado favorável das carteiras de bolsa foi parcialmente contrabalançado por perdas em posições vendidas em USD e aplicadas em juros.

Resultado Legacy Capital B FIC	
2025	Julho
<b>Resultado</b>	
Moedas	(0,58%)
Ações	1,05%
Renda Fixa	(0,72%)
Volatilidade	(0,22%)
Valor Relativo	(0,13%)
Crédito	0,07%
Commodities	(0,16%)
<b>Total</b>	<b>(0,69%)</b>
TX (Adm +Perf) (0,21%)	
Caixa	1,07%
CDI	1,28%
<b>Fundo</b>	<b>0,17%</b>



Resultado Legacy Capital B FIC	
Resultado 12 Meses	
<b>Resultado</b>	
Moedas	0,56%
Ações	1,42%
Renda Fixa	1,71%
Volatilidade	0,32%
Valor Relativo	(1,95%)
Crédito	0,35%
Commodities	(0,09%)
<b>Total</b>	<b>2,32%</b>
TX (Adm +Perf) (1,88%)	
Caixa	11,08%
CDI	12,54%
<b>Fundo</b>	<b>11,52%</b>



# Cenário internacional à frente

No mês de julho, a nova investida dos EUA no tema de tarifas gerou resultados menos adversos aos mercados. O governo dos EUA negociou acordos comerciais importantes com seus principais parceiros, incluindo a União Européia, o Japão e a Coreia, além de outros países importantes, como a Indonésia. Contrariamente ao ocorrido em abril, as negociações foram conduzidas sem que levassem a retaliações, por parte dos parceiros, ou que provocassem grande stress nos mercados de ativos, a despeito de implicarem uma tarifa média a ser aplicada às importações dos EUA de 15%, aproximadamente, maior que o valor de 11% associado às alíquotas anteriores.

O ritmo de crescimento da economia dos EUA no 1S 25 foi de 1,3%, refletindo a menor força do consumo. Os dados de mercado de trabalho sofreram uma revisão muito significativa na divulgação relativa a julho. O novo conjunto de dados mostrou que o ritmo de criação de empregos despencou nos últimos meses, encontrando-se hoje sustentado em patamar positivo quase tão somente pelo setor de saúde. A média móvel de 6 meses da criação de emprego está na casa de 80K, e deve desacelerar mais nos meses à frente. A revisão sugere que a economia norte-americana cresce a um ritmo bem mais lento do que se imaginava anteriormente, tendo a probabilidade de que ingresse em recessão aumentado.

A inflação sofreu revisões para cima, e passou a refletir, a partir de junho, efeitos mais perceptíveis das tarifas nas componentes de bens. A inflação de serviços vem se mostrando, também, mais resiliente, especialmente em suas componentes menos voláteis. A elevação da tarifa média de importação em relação à hipótese anterior, e o comportamento recente da inflação sugerem que a variação do core PCE, em 2025, será próxima a 3,4%.

A despeito da inflação mais elevada, a virada no mercado de trabalho aumentou a chance de cortes de juros mais rápidos e intensos por parte do FOMC, que deverá cortar os juros em 100bp ou mais ainda em 2025, salvo nova e improvável revisão dos dados na direção contrária.

Em outra frente, os resultados das empresas de tecnologia nos EUA referentes ao 2T já disponibilizados sugerem que a demanda pelos serviços e o investimento dessas empresas segue muito forte.

A Europa segue crescendo a um ritmo próximo a 1%, estando a inflação próxima à meta. O ECB não deve realizar novos cortes de juros.

## Brasil – cenário e perspectivas

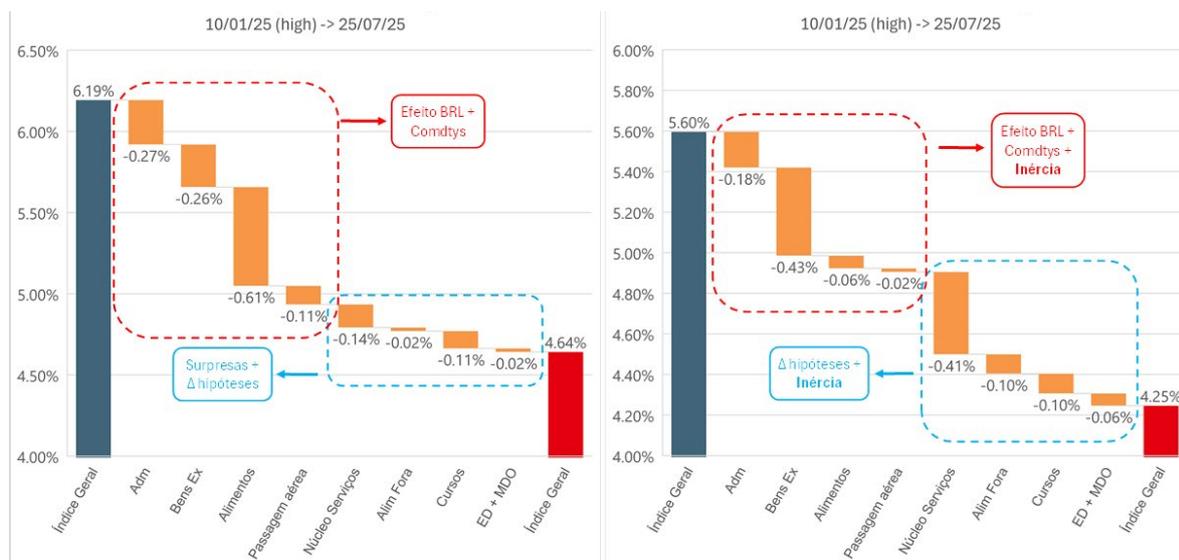
O ritmo de crescimento da economia brasileira prossegue em desaceleração. Os indicadores de varejo, indústria e serviços mostram moderação nas divulgações mensais recentes, o mesmo acontecendo com seus indicadores de alta frequência disponíveis. A confiança de empresários em relação às condições futuras da economia acentuou recentemente a queda, talvez refletindo o conflito entre Brasil e EUA. No mercado de crédito, as concessões às famílias permanecem firmes, mas a inadimplência vem crescendo de forma relevante, o que sugere moderação das concessões, à frente. Somente o mercado de trabalho ainda não dá sinais consistentes de moderação, tendo a taxa de desemprego recuado para um patamar inédito, abaixo de 6%. No balanço, reduzimos marginalmente nossa projeção para o crescimento do PIB de 2025 para 2,2%, em face aos desenvolvimentos discutidos.

A inflação prossegue exibindo melhor dinâmica, tendo as médias móveis dos núcleos e das componentes de serviços intensificado a queda, nas últimas divulgações. Chegamos a projetar inflação de 6,2% em 2025 e de 5,6% em 2026, no início do ano. Com a melhora nos índices, voltamos a reduzi-las, respectivamente para 4,6% e 4,2%. O gráfico abaixo mostra a evolução de nossas projeções de inflação nestes últimos meses. Para 2025, o efeito da apreciação cambial e queda de preços de commodities explica cerca de 75% da redução da projeção. Para 2026, a menor inércia e a desinflação de serviços explicam metade da redução, sendo a outra metade relacionada à apreciação cambial e queda de preços de commodities. O enquadramento da inflação dentro da banda de tolerância da meta é um desenvolvimento positivo e, em alguma medida, surpreendente.

Se o cenário de desaceleração de atividade e inflação prosseguir, o BC poderia, em nossa avaliação, iniciar um ciclo de cortes na última reunião do ano.

A tensão existente entre EUA e Brasil tornou-se uma fonte de incerteza adicional, embora a exclusão de parte dos produtos mais importantes da pauta exportadora do Brasil para os EUA tenha aliviado o conflito comercial e reduzido o viés de queda adicional na confiança e na atividade econômica que adviria da manutenção da alíquota média em 50%. No plano político, a escalada da tensão deve prosseguir, o que requer monitoramento.

Adicionalmente, vem chamando nossa atenção o sucateamento das empresas estatais no Brasil, com destaque para os bancos públicos, cuja taxa de inadimplência deve experimentar forte crescimento à frente.



# Posicionamento Legacy Capital

O cenário sofreu uma inflexão significativa, após a revisão dos dados de mercado de trabalho nos EUA. Permanecemos, na bolsa externa, com posições compradas em ações de tecnologia contra índices mais amplos. Seguimos com posição aplicada em juros reais e nominais brasileiros, mirando a provável intensificação da virada do ciclo doméstico de atividade econômica e inflação. A perspectiva de cortes de juros mais rápidos nos EUA também favorece esta posição, bem como a venda de USD contra uma cesta de moedas, posição que também mantemos.

## LEGACY CAPITAL B FIC FIM



## Objetivo do Fundo

Proporcionar aos cotistas a valorização de suas cotas por meio da aplicação dos recursos em ativos financeiros e/ou modalidades operacionais disponíveis nos mercados de renda fixa, renda variável, cambial, derivativos e cotas de fundos de investimento, negociados nos mercados interno e externo, baseado em cenários macroeconômicos de médio e longo prazos. A política de investimentos do Fundo consiste em aplicar, no mínimo, 95% de seu patrimônio líquido em cotas do LEGACY CAPITAL MASTER FIM (CNPJ: 29.236.556/0001-63).

## Público Alvo

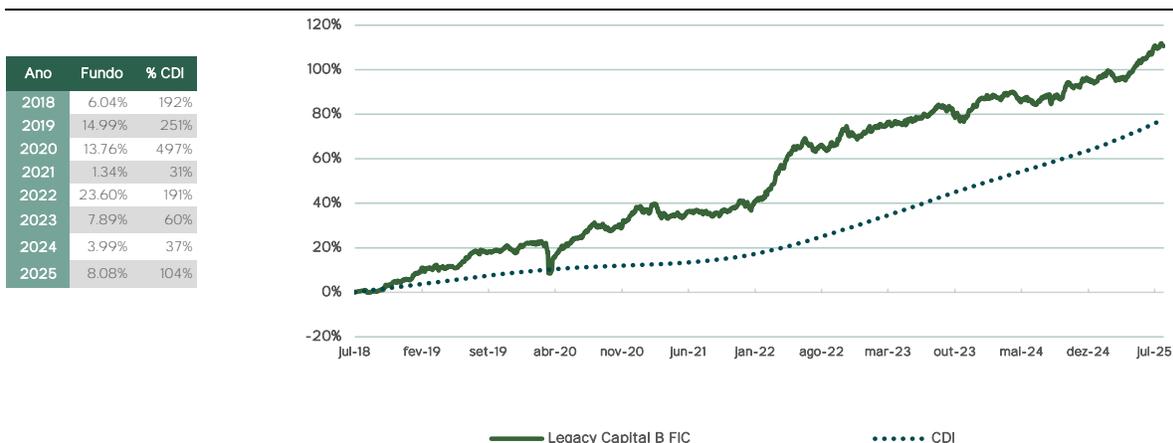
Investidores em geral.

Rentabilidade do fundo<sup>1</sup>

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mal	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	12 m	Acumulado (desde o início)
2025	Fundo	2.27%	-2.17%	0.09%	3.20%	1.62%	2.74%	0.17%	-	-	-	-	-	8.08%	11.52%	110.68%
	% CDI	225%	-	9%	303%	143%	250%	13%	-	-	-	-	-	104%	92%	142%

<sup>1</sup> Rentabilidade mensal calculada com base na cota do último dia útil do mês, líquida de administração e performance e bruta de taxa de saída e impostos.

## Rentabilidade Acumulada



## Indicadores

PL do fundo <sup>2</sup>	R\$ 3,219,656.74	Meses Positivos	59
PL Médio (12 meses) <sup>3</sup>	R\$ 417,488,485.53	Meses Negativos	26
PL do Fundo Master 2	R\$ 3,495,194,069.23	Índice de Sharpe	0.41
Retorno Médio Mensal <sup>4</sup>	0.90%	Volatilidade Anualizada	5.89%

<sup>2</sup> Valores do fechamento de 31/07/2025

<sup>3</sup> Média aritmética da soma do PL apurado no último dia útil de cada mês, nos 12 (doze) meses anteriores.

<sup>4</sup> Desde o início do fundo

## Informações Gerais

CNPJ	30.329.404/0001-94	Taxa de administração <sup>5</sup>	1.90% a.a
Data de Início	29/06/2018	Taxa de performance	20% do que exceder 100% do CDI
Classificação Anbima	Multimercados Macro	Horário limite de movimentações	15h30
Cota	Fechamento	Investimento inicial mínimo	R\$ 10,000.00
Benchmark	CDI	Movimentação adicional mínima	R\$ 10,000.00
Tributação	Longo Prazo	Saldo mínimo de Permanência	R\$ 10,000.00
Gestão	Legacy Capital Gestora de Recursos Ltda	Cotização de aplicação	1 du após a solicitação
Administração	BTG Pactual Serviços Financeiros SA DTVM	Cotização de resgate	30 dc após a solicitação
Auditoria	Ernst & Young Global Limited	Liquidação de resgate	1 du após a cotização

<sup>5</sup> Computando-se eventuais investimentos em outros fundos, a taxa de administração poderá atingir no máximo 1,34% a.a. sobre o PL do Fundo.

A Legacy Capital não comercializa nem distribui cotas de fundos de investimento ou qualquer outro ativo financeiro. As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo e não se caracterizam e nem devem ser entendidas como uma promessa ou um compromisso da Legacy Capital. A Legacy Capital não se responsabiliza por decisões do investidor, nem por ato ou fato de profissionais especializados por ele consultados. Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador, gestor da carteira ou qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo fundo garantidor de crédito - FGC. Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, o regulamento, o anexo - classe e o apêndice subclasse, conforme o caso, antes de investir. Para avaliação da performance de fundos de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 meses. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Este fundo pode utilizar estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, podem resultar em perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Os ativos financeiros integrantes nesta carteira podem não possuir liquidez imediata, podendo seus prazos e/ou rentabilidade variar de acordo com o vencimento ou prazo de resgate de cada ativo, caso seja negociado antecipadamente. Para mais informações, visite o site da Gestora ou do Administrador. Administrador: BTG Pactual SF SA DTVM (CNPJ: 59.281.253/0001-23). Endereço: Praia de Botafogo, 501, 5º Andar, Rio de Janeiro/RJ, CEP 22250-911. www.btgpactual.com. SAC: sh-atendimento@btgpactual.com ou 0800-722-0048. Ouvidoria: ouvidoria@btgpactual.com.





[www.legacycapital.com.br](http://www.legacycapital.com.br)

A Legacy Capital não se responsabiliza por decisões do investidor, nem por ato ou fato de profissionais especializados por ele consultados. O investidor deve se basear, exclusivamente, em sua opinião e na opinião de profissionais especializados por ele contratados, para opinar e decidir. Este material não pode ser reproduzido, copiado ou distribuído para terceiros. Esta apresentação não se caracteriza nem deve ser entendida como uma promessa ou um compromisso da Legacy Capital de realizar as operações ou estruturar os veículos de investimento aqui descritos. Esta apresentação não se caracteriza e não deve ser entendida como consultoria jurídica, contábil, regulatória ou fiscal em relação aos assuntos aqui tratados. Este material é meramente informativo, não considera objetivos de investimento, situação financeira ou necessidades individuais e particulares e não contém todas as informações que um investidor em potencial deve considerar ou analisar antes de investir. Não deve ser entendido como análise de valor mobiliário, material promocional, solicitação de compra ou venda, oferta ou recomendação de qualquer ativo financeiro ou investimento e não configura sugestão ou consultoria jurídica. Recomendamos que consulte profissionais especializados antes de decidir sobre investimentos.



Gestão de Recursos